

Os “Espaços de Brincar” na Escola Infantil

Edison Guella Fernandes; Henri Luiz Fuchs*

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A educação infantil é um período de muitos e novos aprendizados para qualquer criança de 0 a 6 anos. Nesta etapa da vida, o desenvolvimento humano está se construindo de forma rápida e os estímulos são constantemente ativados e fazem parte do processo de descobertas. As brincadeiras são fundamentais para o repertório de vida de toda criança e ao longo de toda a sua existência, como ser criativo e comunicativo. A escola deve ser o agente facilitador para a criação de ambientes favoráveis para a aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiência previstos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Os “espaços de brincar” são lugares ou ambientes propícios para uma aprendizagem significativa e prazerosa para as crianças. São espaços específicos para criar uma atmosfera, um clima favorável para atender diversas categorias do brincar. Além do espaço propriamente dito, existem os “objetos de brincar”. Os objetos estimulam a curiosidade, a imaginação, a atenção, a percepção visual e as habilidades manuais, fundamentais para o desenvolvimento da criança no processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é investigar, analisar e refletir sobre os atuais “espaços de brincar” disponíveis na EMI Educador Paulo Freire de Bento Gonçalves, escola parceira do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do IFRS, no curso de Licenciatura em Pedagogia. A metodologia consistirá em pesquisa bibliográfica sobre os “espaços de brincar”, brinquedoteca, os “objetos de brincar” e as diversas metodologias para o planejamento e condução da atividade docente na educação infantil. Além das pesquisas via internet, cuja principal fonte de consulta serão os repositórios de artigos e teses, serão realizadas entrevistas com professores sobre os atuais “espaços de brincar” da escola e observações diretas de algumas turmas da escola. Educadoras como Adriana Friedmann, Edda Bomtempo e Tizuko Kishimoto e tantas outras que auxiliaram nos aspectos multifacetados do ato do brincar com suas finalidades e classificações pedagógicas. Decorrente desta investigação, será proposto um planejamento, para os espaços e objetos de brincar que possibilitem atender as necessidades e demandas das crianças, por faixa etária, em relação ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Pode-se dizer que os “espaços de brincar”, assim, deverão contribuir para experimentação, desenvolvimento e formação de bebês, crianças pequenas e crianças muito pequenas. O foco no brincar como prática pedagógica intencional poderá ter o papel de catalisador na formação integral do ser humano em desenvolvimento.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; espaços de brincar; objetos de brincar; atividade lúdica; infância; brincadeira; PIBID.